



PLANO DE ENSINO

1) IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

Disciplina	TÓPICOS ESPECIAIS EM CIÊNCIAS FLORESTAIS IV - OFICINA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
Código	PGCF-1135
Carga horária	75 horas (teórica: 45 h / prática: 30 h)
Créditos	04
Pré-requisito	---
Nome do Docente	Prof. Dr. Ananias Francisco Dias Júnior

2) EMENTA

A disciplina combina atividades teóricas e práticas visando capacitar os discentes para uma visão crítica frente aos desafios do ensino superior como ação transformadora da realidade social e intelectual. Para isso, conceitos filosóficos de ciência, didática e a habilidade de transmissão de mensagens serão trabalhadas nos encontros. Ao final, o estudante deverá conhecer as diversas propostas e atividades presentes no ensino superior sob uma visão crítica tendo como base uma proposta de educação libertadora frente as diversas classes e agentes sociais envolvidos.

3) OBJETIVOS

Geral	Estimular os participantes a desenvolverem conhecimentos no campo da educação e sobre o papel e possibilidades das IES no campo do pensamento da educação superior e da produção de ciência.
Específicos	- Proporcionar vivências, reflexões e análises sobre práticas docentes universitárias em distintas áreas do conhecimento. - Contribuir para os participantes elaborarem propostas de cursos e outros mecanismos que possam ser realizados em sua vida profissional.

4) CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Descrição	CH
1. ATORES SOCIAIS, INDIVÍDUOS E GRUPOS ENVOLVIDOS NO CAMPO DO ENSINO SUPERIOR 2T – 2P	2T – 2P
2. CONCEITOS DA FILOSOFIA DA CIÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR	2T – 2P
3. AS SETES ARTES LIBERAIS: O TRIVIUM E O QUADRIVIUM	2T – 2P
4. ENSINO E ESCOLARIZAÇÃO NO ENSINO SUPERIOR	2T – 2P
5. ESTRATÉGIAS E ESTILOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM	2T - 0P
5.1 O ensino contextualizado	2T - 0P
5.2 Aprendizagem baseada em problemas	1T - 2P
5.3 Cognitismo	1T- 0P
5.4 Estilo visual	1T- 0P

5.5 Estilo auditivo	1T- 0P
5.6 Estilo cinestésico	2T- 0P
6. O QUE DIZ A JUSTIFICATIVA DA PEDAGOGIA DO OPRIMIDO?	2T – 2P
7. A ESSÊNCIA DA EDUCAÇÃO COMO PRÁTICA DA LIBERDADE	2T – 2P
8. A TEORIA DA AÇÃO ANTIDIALÓGICA	2T – 2P
9. TRANSMISSÃO DA MENSAGEM DO CONHECIMENTO	1T – 2P
9.1 A oratória como chave para a aprendizagem	1T – 2P
9.2 Encurtando a transmissão da mensagem: Sistema “Three Minutes Thesis (3MT)”	2T - 2P
10. O QUE É, O QUE É, E PRA QUE SERVE?	1T – 2P
10.1 Plano de ensino	4T – 2P
10.2 Plano de aula	4T – 2P
10.3 Plano de trabalho	4T – 2P
10.4 Memorial descritivo	4T – 2P

5) METODOLOGIA

Aulas dialogadas pelo método circular de exposição (roda de debates), aulas invertidas, seminários, leituras extraclasse, estudos dirigidos, exercícios teóricos e apresentações de propostas didáticas.

6) AVALIAÇÃO

Tipo	Quantidade	Valor (%)
Seminário	1	20
Trabalho prático	1	40
Estudo dirigido	-	-
Prova I (escrita)	-	-
Trabalho final	1	40

7) BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALVES, Rubem. Conversas com quem gosta de ensinar. São Paulo: Cortez, Autores Associados, 1985.

ALVES. Por uma educação romântica. Campinas, SP: Papirus, 2002.

BECKER, Howard S. Métodos de Pesquisa em Ciências Sociais. São Paulo: Hucitec, 1999.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia. São Paulo: Paz e Terra, 1997.

FREITAS, Luís Carlos de. Crítica da Organização do Trabalho Pedagógico e da Didática. Campinas, SP: Papirus, 2005.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra. 1997.

GADOTTI, Moacir. Pedagogia da Práxis. In: Encontros e Caminhos: Formação de Educadoras (es) Ambientais e Coletivos Educadores. Ministério do Meio Ambiente. Secretaria Executiva. Diretoria de Educação Ambiental. Brasília, 2005.

GIL, Antônio Carlos. Didática do Ensino Superior. São Paulo: Atlas, 2008.

ILLICH, Ivan. Sociedade sem escolas. Petrópolis: Vozes. 1985.

JOSEPH, Miriam. O Trivium, as artes liberais da lógica, da gramática e da retórica. É realizações, 2004.

JOSEPH, Miriam. O Quadrivium, as quatro artes liberais clássicas da aritmética, da geometria, da música e da cosmologia. É realizações, 2014.

MORIN, Edgar. Os Sete Saberes Necessários à Educação do Futuro. São Paulo: Cortez, 2000.

PEREIRA, Edir; VIEIRA JUNIOR, Niltom. Os estilos de aprendizagem no ensino médio a partir do novo ILS e a sua influência na disciplina de matemática. Alexandria, Florianópolis, v. 6, n. 3, p. 173-190, 2013

PINTO, J. M. R. O acesso à educação superior no Brasil. Educ. Soc., v. 25, n. 88, p; 727-756, 2004.

RIBEIRO, Luis R. de Camargo. Aprendizagem Baseada em Problemas PBL: uma experiência no ensino superior. São Carlos: EDUFSCar, 2008.

ROGERS, A. Non formal education: flexible schooling or participatory education? New York: Springer Science. 2005.

SAVIANI, Demerval. Pedagogia Histórico-crítica: primeiras aproximações. São Paulo: Cortez, 1991.

SAWAIA, Bader. Participação Social e Subjetividade. In: SORRENTINO, M. (coord.). Ambientalismo e Participação na Contemporaneidade. São Paulo: EDUC/FAPESP, 2001. p.114-134.

SORRENTINO, Marcos. De Tbilisi a Thessaloniki: a educação ambiental no Brasil. In: QUINTAS, J. S. (org.). Pensando e praticando a educação ambiental na gestão do meio ambiente, volume 3. Brasília: Ibama, 2000.

BORGES, D. HUNGER; SOUZA NETO, N. Conceitos de didática: depoimentos de docentes universitários da área de Educação Física. Motriz, Rio Claro, v.15, n.2, p.228-235, abr./jun. 2009 [HTTP://meuartigo.brasilecola.com/educacao/a-eficacia-didatica-ensino-superior.htm](http://meuartigo.brasilecola.com/educacao/a-eficacia-didatica-ensino-superior.htm), de Júlio Moreira do Santos Neto, acessado 30/10/2012. MELO, Alessandro de; URBANETZ S. Terezinha. Fundamentos de didática. Curitiba: Ibpex, 2008.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

PROTOCOLO DE ASSINATURA



O documento acima foi assinado digitalmente com senha eletrônica através do Protocolo Web, conforme Portaria UFES nº 1.269 de 30/08/2018, por
ANANIAS FRANCISCO DIAS JUNIOR - SIAPE 3010689
Departamento de Ciências Florestais e da Madeira - DCFM/CCAE
Em 10/07/2023 às 15:12

Para verificar as assinaturas e visualizar o documento original acesse o link:
<https://api.lepisma.ufes.br/arquivos-assinados/745785?tipoArquivo=O>